

CONCURSO PÚBLICO
G2. PROFESSORES DE ARCOVERDE (TARDE)



PROFESSOR II DE LÍNGUA PORTUGUESA

100 QUESTÕES OBJETIVAS

igeduc

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Sob pena de **ELIMINAÇÃO** do candidato, é proibido: **folhear este caderno de questões antes do horário de início da prova determinado em edital**; levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala; manter qualquer tipo de comunicação entre os candidatos; portar aparelhos eletrônicos, tais como telefone celular, receptor, gravador etc. ainda que desligados; anotar o gabarito da prova em outros meios que não sejam o Cartão de Respostas e este Caderno de Questões; fazer consulta em material de apoio ou afins.
2. No Cartão Resposta, confira seu nome, número de inscrição e cargo ou função, assine-o no espaço reservado, com caneta de cor azul ou preta, e marque apenas 1 (uma) resposta por questão, sem rasuras ou emendas, pois não será permitida a troca do Cartão de Respostas por erro do candidato.
3. Quando terminar sua prova, você deverá, **OBRIGATORIAMENTE**, entregar o Cartão de Respostas devidamente preenchido e assinado ao fiscal da sala, pois o candidato que descumprir esta regra será **ELIMINADO**.
4. Você deve obedecer às instruções dos coordenadores, fiscais e demais membros da equipe do Igeduc – assim como à sinalização e às regras do edital – no decorrer da sua permanência nos locais de provas.
5. Estará sujeito à pena de reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, o candidato que utilizar ou divulgar, indevidamente, com o fim de beneficiar a si ou a outrem, ou de comprometer a credibilidade do certame, o conteúdo sigiloso deste certame, conforme previsto no Código Penal (DECRETO-LEI Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940), em especial o disposto no Art. 311-A, incisos I a IV.

NOME

CPF

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Leia atentamente as informações abaixo:

- Cada um dos itens desta prova objetiva está vinculado a um comando que o antecede, permitindo, portanto, que o candidato marque, no cartão resposta, para cada item: o campo designado com o código V, caso julgue o item CERTO, VERDADEIRO ou CORRETO; ou o campo designado com o código F, caso julgue o item ERRADO, FALSO ou INCORRETO.
 - Para as devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção da sua prova objetiva, o qual deve ser preenchido com cuidado pois marcações incorretas, rasuras ou a falta de marcação anularão a questão.
 - Para a análise dos itens (proposições / assertivas), considere seus conhecimentos, o teor do item e, quando aplicável, o texto a ele vinculado.
 - Nos itens que avaliem conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
 - Você poderá consultar a cópia digital desta prova, dos gabaritos preliminar e final e acessar o formulário de recursos em concursos.igeduc.org.br.
-

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (de 1 a 70)

Julgue os itens que se seguem.

01. Embora todos os tipos de cartas sejam predominantemente narrativos, a carta argumentativa se distingue por apresentar, primordialmente, a função apelativa da linguagem, com o objeivo de persuadir o destinatário.
02. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que o ensino de linguagens no Ensino Fundamental deve promover o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita, fala, escuta e reflexão crítica, integrando essas competências de forma a preparar os alunos para a participação ativa e crítica na sociedade.
03. A função referencial da linguagem é predominante em textos científicos e jornalísticos, nos quais o principal objetivo é transmitir informações de maneira objetiva e clara, focando na realidade externa ao falante, sem expressar sentimentos ou opiniões pessoais.
04. O planejamento e organização do trabalho pedagógico são essenciais para a eficácia do ensino, pois permitem que os educadores estruturem suas aulas de maneira a alcançar os objetivos educacionais específicos, adaptando-se às necessidades de aprendizagem dos alunos e garantindo a cobertura adequada do currículo.
05. A função formativa da avaliação escolar, ao contrário do que se espera, é realizada apenas no final do processo de ensino-aprendizagem, servindo principalmente para classificar o desempenho final dos alunos e não para ajustar métodos de ensino durante o curso.
06. As diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos especificam que programas de EJA devem ser completamente separados e desvinculados de iniciativas de alfabetização infantil, como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, para evitar a mistura de metodologias e públicos com diferentes necessidades educacionais.
07. Não é papel da escola integrar as práticas de linguagem contemporâneas, como a produção e interação em redes sociais e outras plataformas digitais, no currículo do Ensino Fundamental, pois tais práticas não são relevantes para o desenvolvimento educacional dos alunos e não estão alinhadas com as competências propostas pela BNCC.
08. A polissemia, característica de palavras que possuem múltiplos significados relacionados, é um fenômeno linguístico que contribui para a versatilidade e riqueza da língua portuguesa, permitindo que uma única palavra funcione em diferentes contextos com nuances de significado variadas.
09. A linguagem possui a capacidade de realizar a função poética, na qual o foco está na própria mensagem e na forma como ela é expressa. Essa característica é comum em textos literários, que exploram recursos estilísticos e sonoros para realçar a experiência estética do leitor.
10. Em uma política de educação integral, a consideração da diversidade étnica, cultural, econômica, social e de gênero pode ser considerada como secundária, com o foco principal sendo uniformizar a experiência educativa para todos os estudantes, independentemente de suas origens ou contextos específicos.
11. A estratégia 2.8 do Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece que as escolas devem operar independentemente de outras instituições culturais, focando exclusivamente em seu currículo tradicional sem integrar atividades culturais externas, para não desviar do conteúdo acadêmico principal.
12. A fluência leitora, caracterizada não só pela velocidade, mas também pela precisão e entonação, exerce influência direta na capacidade de inferência e análise crítica do leitor, especialmente quando envolve textos narrativos ou expositivos complexos.
13. A frase "Eu não vi ela hoje" é aceitável em contextos informais da língua portuguesa, pois não prejudica o entendimento, apesar de desviar das normas padrão de colocação pronominal.

14. Na estilística sintática, as figuras de construção, como o anacoluto, são empregadas para enriquecer o texto, criando efeitos expressivos que podem alterar a estrutura convencional das frases. Isso inclui a suspensão da estrutura gramatical para evocar a impressão de pensamento interrompido, intensificando o impacto emocional ou estilístico da expressão.
15. Os recursos estilísticos, que combinam elementos sintáticos, fonológicos e semânticos, são essenciais não só para a organização das palavras e a construção dos enunciados, mas também permitem desvios no padrão normativo da língua para enfatizar um termo, mensagem ou contexto. Assim, cada objetivo do emissor, seja convencer, emocionar ou confundir, pode ser alcançado por um recurso estilístico específico.
16. O Projeto Político Pedagógico (PPP) de uma escola é uma formalidade burocrática que tem pouca influência na prática educacional diária e no desenvolvimento curricular, servindo mais como um documento para cumprir requisitos legais do que como um guia real para as atividades escolares.
17. As Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem que a educação do campo, escolar indígena e escolar quilombola devem ser estruturadas de forma idêntica à educação oferecida nas áreas urbanas, sem necessidade de adaptações específicas que levem em consideração as condições culturais, sociais e econômicas dessas populações.
18. Para promover efetivamente a diversidade na educação, basta que as escolas organizem eventos anuais, como seminários ou workshops sobre diversidade, sem a necessidade de integrar essas discussões ao Projeto Político Pedagógico (PPP) ou às práticas diárias da escola.
19. No processo de ensino, é suficiente que os educadores se concentrem principalmente em métodos e meios, como tecnologias e recursos didáticos, pois esses são os fatores mais determinantes para o sucesso educacional dos alunos, enquanto os objetivos e conteúdos podem ser ajustados durante o semestre.
20. Na metodologia de ensino da língua portuguesa, enfatizar principalmente a gramática e a estrutura sintática, minimizando a importância das habilidades de leitura, escrita, fala e audição, é uma prática eficaz para desenvolver a proficiência linguística dos alunos.
21. O conceito de "produção por frequência" envolve a prática de imersão em uma ampla variedade de textos, tanto literários quanto não literários, o que contribui para o enriquecimento da habilidade de escrita do autor ao expô-lo a diferentes estilos e estruturas textuais.
22. As diretrizes operacionais para a Educação de Jovens e Adultos, em alinhamento com o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, enfatizam a importância de estratégias de alfabetização que sejam adaptáveis e relevantes para todas as idades, promovendo uma abordagem de ensino que integra métodos eficazes utilizados na alfabetização de crianças para enriquecer a educação de adultos.
23. Os níveis de linguagem referem-se às variações no uso da língua que se adaptam a diferentes contextos sociais, culturais e situacionais, incluindo o uso formal, informal, coloquial e técnico, cada um com características próprias que atendem às expectativas de comunicação específicas desses ambientes.
24. Na língua portuguesa, é comum a substituição de preposições em regência verbal conforme o registro de linguagem, permitindo que "observar ao jogo" seja considerado correto em contextos informais, da mesma forma que "observar o jogo".
25. Na língua portuguesa, a concordância nominal comumente segue a regra de que os adjetivos devem concordar em gênero e número com o substantivo mais próximo, independentemente de outros substantivos presentes na frase.
26. O Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido pela Lei nº 13.005/2014, define diretrizes, metas e estratégias para a política educacional do Brasil ao longo de dez anos, focando em aspectos como a universalização do acesso à educação, a melhoria da qualidade do ensino e a promoção da equidade educacional.
27. Na psicologia da educação, é comumente aceito que o aprendizado em ambientes educacionais ocorre de maneira uniforme, independentemente das diferenças individuais dos alunos, como estilos de aprendizagem, motivações e contextos sociais.
28. Na língua portuguesa, a relação entre letras e fonemas não é sempre direta ou biunívoca, dado que uma mesma letra pode representar diferentes fonemas e um fonema pode ser representado por diferentes letras, como demonstrado na variação fonética da letra 'x' em diferentes palavras.
29. De acordo com o Art. 28 da Lei Brasileira de Inclusão, o poder público tem o dever de assegurar a oferta de educação bilíngue em Libras como primeira língua e o Português na modalidade escrita como segunda língua. Essa oferta deve ocorrer tanto em escolas e classes bilíngues específicas para surdos quanto em ambientes de escolas inclusivas.
30. A gestão democrática é eficaz principalmente porque simplifica a tomada de decisões na escola ao centralizar o processo decisório na administração escolar, garantindo maior eficiência e rapidez na implementação de políticas educacionais.
31. É correto inserir uma vírgula para separar a oração principal da oração adjetiva restritiva, como no exemplo: "aqueles, que pegaram o livro emprestado deverão devolvê-lo", para garantir a clareza da separação entre as orações.
32. As onomatopeias, como "tic-tac" ou "zum-zum", são exemplos de palavras na língua portuguesa que, devido à sua natureza imitativa, não são consideradas capazes de formar derivados ou de participar em processos de composição de palavras mais complexos.
33. Os textos descritivos são marcados pelo uso predominante de verbos de ação dinâmica, como correr, saltar, e voar, que impulsionam o texto adiante e criam um ritmo acelerado, focando primariamente no desenrolar rápido dos eventos.

34. O planejamento participativo no contexto educacional envolve a colaboração de professores, alunos, pais e outros membros da comunidade escolar no processo de desenvolvimento curricular e decisões pedagógicas, promovendo uma abordagem mais inclusiva e democrática na educação.
35. Em um período composto por coordenação, é comum que as orações coordenadas mantenham uma independência funcional completa, contribuindo igualmente para o sentido geral sem influenciar uma à outra em termos de conteúdo ou forma.
36. No ciclo de projetos utilizado no planejamento participativo, a etapa de monitoria e implementação é considerada final, após a qual não são necessárias mais ações ou revisões, pois o projeto é visto como concluído uma vez que as atividades planejadas são executadas.
37. O planejamento escolar é essencial para a organização e eficácia do ambiente educacional, proporcionando uma estrutura que orienta as atividades pedagógicas, alinha os objetivos educacionais com as práticas de ensino e assegura que recursos sejam adequadamente alocados para atender às necessidades de todos os alunos.
38. Um período composto é normalmente formado por orações que operam de maneira independente, e a inclusão de uma oração subordinada pode transformá-lo em um período simples.
39. O narrador onisciente tem a capacidade de conhecer e revelar os pensamentos, sentimentos e motivações internas de todas as personagens, narrando a história principalmente em terceira pessoa. Esse tipo de narrador oferece uma visão abrangente e detalhada do enredo, permitindo ao leitor uma compreensão profunda dos eventos e das interações entre as personagens.
40. Os professores devem estudar e se apropriar das tendências pedagógicas, que servem de apoio para a sua prática pedagógica. No entanto, é importante que essas tendências sejam usadas de forma isolada em toda a sua docência, sem combinação com outras abordagens ou métodos tradicionais.
41. O planejamento escolar é uma atividade opcional que serve principalmente para limitar a flexibilidade dos professores em suas práticas pedagógicas, restringindo a capacidade de adaptar o ensino às circunstâncias imprevistas que surgem durante o ano letivo.
42. Na era digital, o hipertexto limita significativamente a interação do leitor com o texto, pois, ao apresentar a informação de forma não linear, impede que o leitor siga um caminho lógico e coeso, resultando em uma compreensão fragmentada e superficial da informação.
43. Denotação refere-se ao uso de palavras em seu sentido literal e direto, comum em comunicações formais e científicas, enquanto conotação envolve o uso de palavras em um sentido figurado ou simbólico, rico em expressões emocionais ou culturais, frequentemente encontrado em textos literários e coloquiais.
44. A catacrese é uma figura de linguagem que ocorre quando palavras são empregadas em um sentido figurado por falta de um termo específico que expresse aquela ideia, como no uso de "braço" em "braço da cadeira", para indicar partes de objetos que não têm denominações próprias.
45. Na língua portuguesa, palavras parônimas são aquelas que, por terem significados idênticos, são frequentemente utilizadas de forma intercambiável nos contextos comunicativos, facilitando a compreensão mútua entre falantes.
46. A leitura compartilhada, na qual o professor lê o texto em voz alta enquanto os alunos acompanham visualmente, é uma técnica eficaz para melhorar a fluência leitora dos alunos. Além de modelar a entonação e o ritmo apropriados. Essa estratégia facilita a compreensão textual ao permitir que os alunos ouçam a prosódia, identifiquem padrões de fala e reconheçam nuances de significado que podem não ser captados na leitura silenciosa.
47. A acentuação gráfica na língua portuguesa, além de marcar a sílaba tônica, é utilizada para diferenciar palavras homógrafas em certos contextos, como nos casos de "pôr" (verbo) e "por" (preposição), mantendo sua relevância para a clareza da expressão.
48. A educação inclusiva efetiva é aquela que limita a interação dos estudantes com deficiência apenas a ambientes segregados dentro da escola, garantindo que eles aprendam em um contexto separado do restante da comunidade escolar, o que supostamente proporciona uma educação mais focada em suas necessidades especiais.
49. A coesão por elipse, como em "Minha irmã está no mercado. Foi comprar arroz e feijão.", resulta em frases que são frequentemente incompletas e gramaticalmente incorretas, pois elas omitem elementos necessários para a compreensão do texto.
50. A educação inclusiva efetiva requer que as escolas não apenas removam barreiras físicas, mas também promovam práticas pedagógicas inclusivas que adaptam continuamente o currículo e os métodos de ensino para atender às necessidades de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências.
51. Uma frase pode existir sem uma oração, como em interjeições ou frases nominais, em que não há verbo explicitamente expresso, demonstrando a flexibilidade da estrutura sintática na língua portuguesa.
52. A educação integral é um modelo educativo que busca desenvolver o estudante em todas as suas dimensões — intelectual, física, emocional, social e ética — por meio de uma abordagem que integra diferentes áreas do conhecimento e atividades extracurriculares, proporcionando uma formação mais completa e holística.
53. O anacoluto, frequentemente considerado um erro gramatical, é usado para expressar uma estrutura frasal perfeitamente organizada e formal. Por exemplo, em "A velha hipocrisia, recordo-me dela com vergonha", de Camilo Castelo Branco, o uso do anacoluto garante a clareza e a formalidade do enunciado.
54. Em contextos formais, as variações linguísticas, como sotaques e usos regionais específicos de termos, devem ser completamente evitadas para manter a uniformidade e a formalidade da comunicação.

55. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, estabelecidas pela Resolução CNE-CEB nº 07/2010, orientam a organização curricular e pedagógica das escolas brasileiras, enfatizando a formação integral do aluno, a construção do conhecimento, e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a vida cidadã.
56. A avaliação escolar, quando realizada de forma abrangente e contínua, serve não apenas para medir o desempenho acadêmico dos alunos, mas também para fornecer feedback essencial que pode orientar os processos de ensino e aprendizagem, ajustando estratégias pedagógicas para melhor atender às necessidades educacionais dos alunos.
57. A linguagem oral é frequentemente suplementada por mecanismos não verbais, como gestos e expressões faciais, que, embora possam parecer redundantes, na verdade desempenham papéis cruciais na modulação da mensagem e na resolução de ambiguidades na comunicação.
58. A discussão sobre diversidade não é um componente essencial das diretrizes educacionais nacionais e, portanto, não é necessária para a formação integral dos alunos segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
59. A leitura regular amplia o repertório de conhecimento do indivíduo e enriquece suas habilidades de escrita, pois, ao se expor a uma variedade de textos, o leitor adquire novos vocabulários e compreensões que se refletem em sua capacidade de produzir textos mais atrativos e argumentativamente sólidos.
60. Na língua portuguesa, a separação de sílabas ao final de uma linha, conhecida como translineação, deve respeitar as regras de divisão silábica, que proíbem a divisão de dígrafos consonantais e a separação de letras que compõem um único fonema.
61. As interjeições são palavras ou expressões que funcionam como uma resposta espontânea a estímulos emocionais, sensoriais ou cognitivos, expressando sentimentos, reações ou desejos de forma direta e imediata na comunicação. Elas podem manifestar uma ampla gama de emoções como surpresa, alegria, desgosto, dor e excitação.
62. Na análise morfossintática de um período simples, é comum que o sujeito e o predicado sejam claramente identificáveis e geralmente posicionados com o sujeito precedendo o predicado.
63. Na língua portuguesa, os verbos defectivos, que não são conjugados em algumas formas ou pessoas devido a razões fonéticas ou semânticas, como os verbos "abolir" e "reaver", ilustram a adaptação morfológica da língua aos padrões de uso e sonoridade.
64. A Lei Brasileira de Inclusão, também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, estabelece diretrizes para assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando à inclusão social e à cidadania.
65. A coerência textual é crucial para a compreensão eficaz de um texto, sendo sustentada por princípios como o da não contradição, que exige que as ideias apresentadas no texto sejam lógicas e consistentemente interligadas, evitando contradições que poderiam confundir o leitor.
66. A função fática da linguagem é primordialmente centrada no conteúdo da mensagem transmitida, visando a garantir a clareza e profundidade informativa para que tanto emissor quanto receptor compreendam plenamente o significado pretendido.
67. Em português, as preposições são uma classe gramatical invariável que tem como função principal estabelecer uma relação de dependência entre diferentes elementos da oração, como em "Ele caminhou pela praia ao amanhecer".
68. O currículo escolar é um conjunto estruturado de conhecimentos e experiências de aprendizagem planejadas que são organizadas de forma sistemática pela escola. Ele é projetado para transmitir valores culturais, habilidades e conhecimentos necessários para preparar os alunos para atuar de forma competente na sociedade.
69. Na morfologia do português, o processo de formação de palavras chamado parassíntese envolve simultaneamente a adição de um prefixo e um sufixo ao radical, sem que o radical por si só ou com apenas um dos afixos forme uma palavra existente em português, como exemplificado pela palavra "enlouquecer".
70. Em um período composto por subordinação, as orações subordinadas adverbiais sempre exercem a função de modificar o verbo principal da oração principal, especificando as circunstâncias de tempo, modo, ou lugar.

QUESTÕES DE CONHECIMENTOS GERAIS (de 71 a 100)

Julgue os itens a seguir.

71. A LDB assegura que todos os estudantes têm o direito à educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, ajustada às faixas etárias e condições da população escolar, com prática facultativa nos cursos noturnos.
72. A LDB determina que a Educação Básica é obrigatória e gratuita para todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, destacando a importância de uma educação inclusiva e acessível.
73. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Básica é obrigatória dos 4 aos 16 anos de idade, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.
74. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo principal estabelecer diretrizes nacionais para o currículo da Educação Básica, proporcionando uma base comum para todos os estudantes do Brasil. Essa base serve para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de onde estejam localizados no país.

75. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é orientada pela educação integral e foca no desenvolvimento de competências para toda a Educação Básica. Ela segue as diretrizes estabelecidas pelas competências gerais, que incluem habilidades e conhecimentos que todos os estudantes devem desenvolver ao longo de sua trajetória escolar.
76. As Diretrizes Curriculares Nacionais de 1998 desempenharam um papel importante na reforma educacional, mas não estabeleceram as áreas do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
77. Conforme a LDB, a Educação Básica deve vincular-se ao mundo do trabalho e às práticas sociais, enfatizando a importância de uma educação que prepare os alunos para os desafios práticos além dos acadêmicos.
78. Segundo a LDB, a educação deve ser baseada no respeito à liberdade de aprender e ensinar, assegurando que professores e alunos possam expressar e explorar livremente o conhecimento e a cultura.
79. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que a etapa final da Educação Básica deve ser um período em que os estudantes são incentivados a integrar conhecimentos de diversas áreas, visando a construção e realização de seus projetos de vida.
80. Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as competências específicas de cada área do conhecimento são cuidadosamente articuladas com as competências desenvolvidas nas etapas anteriores da educação básica. Isso é feito para garantir a continuidade e progressão do aprendizado.
81. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece o direito à educação escolar pública, garantindo o ensino obrigatório e gratuito para todos os brasileiros e assegurando o acesso à educação básica como um direito fundamental de todos os cidadãos.
82. Segundo a LDB, o Ensino Fundamental é obrigatório e deve ser gratuito para todos, incluindo aqueles que não tiveram acesso na idade própria, garantindo assim a universalização deste nível de ensino.
83. Conforme a LDB, o ensino deve ser ministrado, respeitando princípios como igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, garantindo assim um ambiente educacional inclusivo e justo para todos.
84. A área de Linguagens e suas Tecnologias na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como objetivo principal ampliar a autonomia dos estudantes e desenvolver suas capacidades de autoria.
85. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que o ensino de Educação Física é opcional para os alunos, permitindo que as escolas decidam se oferecem ou não essa disciplina.
86. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que a educação deve vincular-se às práticas sociais e ao mundo do trabalho, promovendo uma educação integrada com a realidade do aluno.
87. A LDB estabelece a Educação Infantil gratuita para crianças de até 5 anos de idade, reforçando o papel do Estado na garantia de acesso à educação desde a primeira infância.
88. O projeto de vida proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é integrado em todas as áreas de conhecimento, buscando conectar as aprendizagens específicas de cada disciplina com os interesses, habilidades e aspirações individuais dos estudantes, contribuindo assim para uma formação mais significativa e alinhada com suas necessidades e projetos de futuro.
89. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), os conteúdos curriculares da Educação Física devem ser ministrados exclusivamente de forma teórica, sem a necessidade de práticas corporais, contrariando princípios fundamentais dessa disciplina que valoriza a vivência e a experiência corporal como parte integrante do processo de aprendizagem.
90. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de tecnologias digitais deve ser restrito à última etapa da Educação Básica, quando os alunos já possuem maturidade suficiente para compreender e manipular ferramentas tecnológicas avançadas, focando-se em habilidades práticas como programação e robótica.
91. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem seguir um currículo exclusivamente nacional, proibindo a inclusão de conteúdos regionais ou estaduais que considerem as particularidades culturais e socioeconômicas das diferentes regiões do Brasil.
92. A LDB permite que o Ensino Fundamental seja totalmente conduzido em ambiente online, sem a necessidade de qualquer componente presencial, como forma de adaptar-se às novas tecnologias.
93. A LDB promove a gestão democrática do ensino público, assegurando que as comunidades escolar e local participem ativamente na formulação de políticas educacionais através de conselhos escolares ou equivalentes.
94. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para Ciências da Natureza e suas Tecnologias, o ensino dessa área deve priorizar exclusivamente a memorização de conceitos científicos, desconsiderando a investigação, experimentação e a análise crítica.
95. Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o ensino de matemática deve restringir-se apenas a cálculos algébricos e geométricos, negligenciando a aplicação prática dos conceitos matemáticos em situações do cotidiano.
96. As competências e habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a última etapa da Educação Básica são totalmente desvinculadas das aprendizagens ocorridas nas etapas anteriores.
97. Os itinerários formativos na reforma educacional estabelecem que o currículo deve ser exclusivamente focado na preparação para o trabalho, eliminando quaisquer componentes culturais e artísticos.
98. Segundo a LDB, instituições privadas de ensino não estão obrigadas a seguir as diretrizes gerais da educação nacional, podendo estabelecer seus próprios currículos e métodos de ensino, sem supervisão do Poder Público.

99. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a abordagem fragmentada dos conteúdos disciplinares é incentivada para promover a especialização precoce dos estudantes, preparando-os para futuras carreiras específicas, desde os primeiros anos da educação básica.
100. Segundo a BNCC, a Educação Infantil deve focar principalmente no desenvolvimento cognitivo das crianças, priorizando a alfabetização precoce e o ensino formal de matemática e ciências, desde os primeiros anos de escola.

RASCUNHO

PROIBIDO DESTACAR

RASCUNHO